



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Geração de renda com a produção de ovos caipira em assentamento rural no Distrito Federal

Income generation from free-range egg production in a rural settlement in the Federal District.

Bruna Soeiro Beleosoff

Extensionista Rural / Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF)

Paulo Fernando Siqueira Gaudio

Extensionista Rural / Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF)

Resumo

O limitante quadro natural observado em áreas de assentamentos de reforma agrária, caracterizados pela baixa fertilidade do solo e escassez de recursos hídricos, é fator determinante para limitar o desenvolvimento de atividades produtivas agropecuárias com geração de renda. Diante deste cenário alguns produtores rurais do Assentamento 1º de Julho, localizado na Região Administrativa de São Sebastião no Distrito Federal se associaram com a equipe técnica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) para conduzirem um projeto produtivo adaptado à realidade local para a criação de aves de postura em sistemas de semi-confinamento. Esta atividade foi capaz de garantir a segurança alimentar e nutricional da família, gerando renda agropecuária com lucro líquido médio mensal variando de aproximadamente R\$700,00 a R\$1.400,00 para cada 100 aves alojadas, com baixo custo de implantação.

Palavras-chave: Extensão rural, Avicultura de postura; Semi-Intensivo.

Abstract

The limiting natural situation observed in areas of agrarian reform settlements, characterized by low soil fertility and scarcity of water resources, is a determining factor in limiting the development of productive agricultural activities that generate income. Faced with this scenario, some rural producers from the 1º de Julho Settlement, located in the Administrative Region of São Sebastião in the Federal District, associated themselves with the technical team of the Technical Assistance and Rural Extension Company of the Federal District (Emater-DF) to conduct an adapted production project to the local reality for raising laying birds in semi-confinement systems. This activity was able to guarantee the family's food and nutritional security, generating agricultural income with an average monthly net profit ranging from approximately R\$700.00 to R\$1,400.00 for every 100 birds housed, with low implementation costs.

Keywords: Rural Extension; Laying poultry farming; Semi-intensive.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Introdução

As singularidades existentes no ambiente rural brasileiro têm incitado uma série de debates e pesquisas acerca do processo de reforma agrária, assim como da criação e aplicação de políticas públicas (Albuquerque et al., 2004) voltadas a este público no Brasil.

Segundo Mello (2007), existe uma opinião difundida e generalizada de que a produção agrícola nos assentamentos rurais brasileiros é sofrível, servindo, muitas vezes, de argumentação para recomendações no sentido contrário à ampliação da reforma agrária. Segundo Bittencourt et al. (1998) diversos fatores funcionam como potencializadores ou limitadores do desenvolvimento de propriedades rurais localizadas em assentamentos rurais. Dentre estes fatores é possível destacar o quadro natural da região, composto por solo, disponibilidade hídrica e relevo, a disponibilidade de assistência técnica e extensão rural - (ATER) e a renda agrícola.

A assistência técnica e extensão rural se caracterizam por sua grande importância no desenvolvimento rural sustentável do Brasil, e possui um grande potencial transformador. Pois atua como um elo entre a sabedoria tradicional e as inovações modernas, trabalhando os agricultores de modo a garantir a sua adaptação às mudanças climáticas e aos desafios produtivos e econômicos, gerando assim uma resiliência sustentável. Além do impacto direto na produção e na promoção de renda a ATER promove a conscientização sobre questões de saúde, nutrição e higiene, desempenhando um papel significativo na melhoria da saúde geral e no bem-estar das populações rurais. Sendo assim a ATER foi definida no artigo 2º, Inciso I da Lei nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 como um “serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais

Diante de um cenário generalizado limitante em seu quadro natural, com solo de baixa fertilidade e restrição hídrica severa, aliado à inexistência de geração de renda agrícola nas propriedades, os produtores rurais do Assentamento 1º de Julho, localizado na Região Administrativa de São Sebastião no Distrito Federal entraram em contato com a Empresa de



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) como o objetivo de receberem ATER e serem capacitados através da ministração de um curso sobre a criação de aves para postura, com objetivo de garantir a geração de renda.

Aliada à demanda local, a equipe técnica já observava a necessidade de fomentar e auxiliar os produtores da região em alguma atividade produtiva, adequada às condições existentes, de modo a garantir a integração dos assentados à comunidade circunvizinha, fazendo com que os mesmos produzissem tanto para a sua subsistência quanto para a comercialização. Tal avanço possibilitaria garantir tanto a segurança alimentar e nutricional da comunidade como a geração de renda agropecuária nas propriedades.

Descrição e reflexão sobre a experiência

Diversos cursos com a mesma temática já haviam sido ministrados na comunidade, e mesmo assim a aplicação prática dos ensinamentos não ocorria por parte dos assentados. A realização de outro curso certamente pouco agregaria no desenvolvimento prático da atividade proposta. Tal fato por si só não viabilizaria a produção de ovos para a subsistência e geração de renda.

Diante da realidade local, das limitações existentes e da necessidade diagnosticada a equipe de extensionistas rurais se viu diante de um grande impasse no que diz respeito ao ensino e execução da extensão rural. Após diversas reuniões foi elaborada uma nova estratégia metodológica e didática adaptada à realidade destes produtores, que permitisse atender em partes a demanda da comunidade, mas que ao mesmo tempo incentivasse e promovesse a implementação prática da atividade de criação de aves de postura pelos produtores interessados no tema.

Diante deste cenário a equipe técnica iniciou o trabalho com um pequeno grupo de seis produtores rurais do assentamento 1º de Julho, localizado na região administrativa de São Sebastião no Distrito Federal. O projeto foi iniciado em teve início em julho de 2022, passou por diferentes etapas, contou com a estruturação de uma nova estratégia metodológica e vem sendo conduzido até o presente momento.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

A estratégia metodológica de ensino e aplicação da extensão rural foi o grande diferencial deste trabalho, uma vez que para conduzir o projeto foi necessário aliar uma diferente gama de metodologias de ATER escolhidas estrategicamente em diferentes momentos de modo a garantir o sucesso da atividade nos produtores que se aventuraram a iniciar a exploração da produção de ovos.

O primeiro passo consistiu em reunir todos os produtores interessados no tema e apresentar a eles a nova estratégia metodológica de ATER criada pela equipe técnica que consistiu em: 1º Formar grupos coletivos de trabalho de produtores interessados em iniciarem na prática a produção de ovos caipira; 2º Realizar ações de ATER apenas com os produtores que decidiram colocar em prática a criação de aves de postura; 3º Realizar métodos coletivos com os produtores abordando os temas sempre relacionados à fase produtiva em que se encontravam no momento; 4º Priorizar pela realização de oficinas em substituição ao curso, de modo a garantir o aprendizado prevalentemente de maneira prática; 5º Realizar as oficinas em todas as propriedades que estivessem com a atividade produtiva, de modo a garantir que assim que fosse possível aos produtores conhecer as estruturas e realidades dos outros produtores, promovendo assim uma troca de experiência e saberes entre eles.

A associação de metodologias mais práticas, como as oficinas, com grande frequência associada à adaptação do tema com a fase de criação em que se encontravam as aves foi a chave para o sucesso da atividade produtiva e eficiência do ensino promovido pela extensão rural. Uma vez que assim foi possível atender um grupo maior de produtores com interesse em comum (produção de ovos), com qualidade técnica e de maneira constante garantindo assim o auxílio e a rápida intervenção, quando necessário.

O sistema de criação adotado no projeto foi o caipira semi-intensivo com algumas práticas agroecológicas visando o bem-estar animal. As aves foram criadas em confinamento apenas durante o primeiro mês de vida. Após esse período as aves passaram a ter trânsito livre, durante o período do dia, a um piquete onde conseguem ter acesso à alimentação verde composta por forragem, além de terem espaço para caminharem livremente (Azevedo et al., 2016). Esse sistema visa o bem estar das aves pois possibilita a expressão de comportamentos



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

naturais da espécie como: tomar banho de sol, tomar banho de terra, ciscar e ingerir de pequenos insetos. Esse tipo de sistema de criação sustentável que se preocupa em proporcionar tanto o bem-estar animal, quanto em produzir alimentos de alto valor nutricional e qualidade diferenciada para o consumidor final, segundo Santos et al. (2011) pode maximizar a rentabilidade da atividade pois estes produtos chegam ao mercado com preço superior. Tais fatos tornam a atividade uma excelente alternativa para a geração de renda aos produtores assentados da reforma agrária.

Durante a fase inicial das aves, pré-postura, do 1º dia de vida até a fase final de crescimento por volta da 19ª semana de vida, foram realizadas oficinas coletivas para ensinar e repassar estratégias necessárias para a boa condução da atividade. Dentre os principais temas abordados de maneira coletiva através das oficinas é possível destacar: adequação de estruturas e instalações rurais (galinheiro); primeiros cuidados com as pintainhas; manejo sanitário das aves (vacinações e vermifugações); manejo nutricional das aves; boas práticas na coleta e manipulação de ovos; gestão econômica e produtiva da atividade; identidade visual e logomarca e comercialização de ovos.

Associado à realização dos métodos coletivos a equipe técnica composta por dois veterinários e uma zootecnista se organizou de modo a distribuir os seis produtores que iniciaram a atividade, deixando assim dois produtores sob a responsabilidade de acompanhamento de cada técnico. Assim foi definido que além dos métodos coletivos, cada técnico faria um acompanhamento individualizado semanal em seus produtores de modo a garantir a assessoria personalizada no desenvolvimento das aves que eram pesadas e tinham a ração ajustada a cada visita realizada. Essa frequência no acompanhamento individual, realizada através de visitas periódicas, associada às oficinas coletivas possibilitaram o acompanhamento de qualidade das propriedades assistidas, garantindo assim com que as interferências necessárias fossem adotadas com rapidez, sem prejuízo da atividade.

É importante ressaltar que a estratégia metodológica adotada de acompanhamento individualizado faz parte do programa de ATER continuada intitulado “Pró-Dúzia” da Emater-DF, e faz parte do planejamento estratégico da empresa. Este programa tem como objetivo



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

promover ATER continuada aos produtores de ovos do Distrito Federal, através da realização de acompanhamentos mais próximo da atividade produtiva, garantindo assim uma assistência técnica mais especializada e individualizada, visando melhorar tanto o desempenho produtivo quanto o retorno econômico da atividade.

Após o início da fase postura das aves, por volta da 20ª semana de vida, o acompanhamento individualizado continuou, contudo, o objetivo passou a ser acompanhar os resultados em termo de produtividade e rentabilidade econômica. Cada produtor recebeu uma caderneta de campo e foi assessorado quanto à importância das anotações tanto produtivas quanto econômicas de sua atividade. Durante esta etapa do projeto o foco principal foi conseguir convencê-los sobre a real importância do registro de informações para viabilizar a gestão econômica da atividade. Este foi um trabalho gradativo e individualizado muito importante que possibilitou aos produtores visualizarem o retorno e a viabilidade econômica da produção de ovos caipira.

Durante a execução do projeto diversos entraves surgiram ao longo do caminho. Dentre estes dois entraves apresentaram maior grau de complexidade para serem contornados e/ou solucionados. O primeiro fator limitante certamente foi conseguir conscientizar os produtores quanto a importância de desconstruir a cultura já existente de criação de aves caipira, para que eles se permitissem abandonar técnicas de manejo até então conhecidas e estarem abertos a conhecer um novo sistema de criação (semi-intensivo) com práticas de criação completamente novas e diferentes das praticadas até então.

O segundo grande entrave foi um pouco mais complexo, uma vez que consistiu em conscientizar os produtores quanto a importância de estabelecer uma visão mais profissional sobre o processo produtivo. Para isso foi necessário trabalhar com os produtores a importância do registro de informações tanto em termos produtivos, quanto em termos econômicos da atividade. Como fatores limitantes para tal atividade, foram observados problemas relacionados principalmente ao grau de instrução e organização individual.

O projeto foi iniciado e conduzido nessa primeira fase com apenas seis produtores. Destes apenas três conseguiram se conscientizar da importância de uma gestão mais



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

profissionalizada da atividade e incorporaram a rotina de registrar todos os dados necessários para análise produtiva e econômica. Como fruto deste trabalho os produtores receberam da Emater-DF ao longo deste ciclo relatórios mensais resumindo dados produtivos e econômicos, como a receita líquida mensal proveniente da produção de ovos. Estas informações auxiliaram os produtores a visualizarem a atividade de maneira mais profissional, assim como os auxiliaram em outros aspectos como na formação do preço de venda e na tomada de decisão em diversos momentos da atividade (momento de descarte, estratégias de comercialização, etc).

A realização do trabalho descrito possibilitou a equipe técnica analisar o desempenho zootécnico individual da atividade de cada produtor, assim como o resultado econômico da produção de ovos. Dos seis produtores que iniciaram o trabalho de criação de aves de postura serão apresentados os resultados referentes ao ciclo de produção de três produtores com diferentes realidades produtivas e comerciais. Os três produtores alojaram as aves no mesmo período, 08/08/2022, contudo apresentavam lotes com quantidades de aves e linhagens diferentes (Tabela 1). As aves de ambos os lotes iniciaram a postura na segunda quinzena do mês de dezembro de 2022. O ciclo de postura analisado contemplou um total de 13 meses, compreendendo o período de janeiro de 2023 a fevereiro de 2024.

Tabela 1: Linhagens e quantidades de aves (cabeças) por lote de produção de aves caipira

Características dos Lotes	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Linhagem	NovoGen Brown	Embrapa 051	Embrapa 051
Quantidade de Aves (Cab.)	25	100	150
Produção Ovos (Unid.)	8.553	29.557	46.487

Os três lotes em questão apresentaram uma produção total de ovos durante o ciclo de postura de 13 meses de 8.553, 29.557 e 46.487 unidades nos lotes um, dois e três respectivamente (Tabela 1). A distribuição da produção de ovos de todos os lotes foi excelente,



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

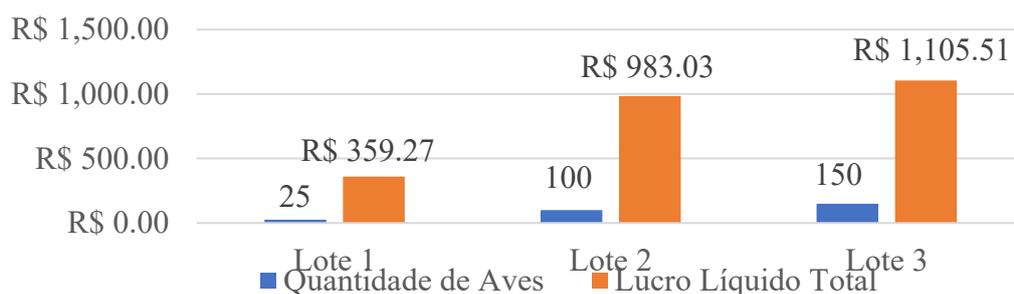
ocorrendo de maneira muito semelhante ao preconizado pelos guias de manejo das linhagens trabalhadas.

Do total de ovos produzidos aproximadamente 95% foram comercializados na região, gerando renda agropecuária para a propriedade. Os cerca de 5% não comercializados representaram o somatório de ovos quebrados, doados e/ou consumidos pela unidade familiar. Sendo assim além da geração de renda direta com a comercialização dos ovos, foi possível também garantir a segurança alimentar e nutricional da família, através da ingestão de um alimento de alto valor nutricional e proteico.

Além dos dados produtivos outro aspecto importante trabalhado foi a análise financeira contemplando assim todas as receitas oriundas das vendas de ovos, como todas as despesas vinculadas ao desenvolvimento da atividade. Todos os resultados mensais da atividade foram apresentados aos produtores através de relatórios contendo informações detalhadas como: quantidade de ovos produzidos, quantidade de ovos comercializados, despesa total, receita bruta, receita líquida e preços médios de comercialização do ovo em diferentes medidas como: unidade, dúzia e cartela (30 unid.).

Os resultados consolidados dos três lotes de lucro líquido médio obtido ao longo dos 13 meses avaliados estão disponíveis na Tabela 1. É fato que o lucro líquido mensal da atividade sofre grande variação no decorrer dos meses, pois sofre interferência direta da produção mensal de ovos que é influenciada pelo ciclo de postura natural das aves. Entretanto, foram consolidados apenas os dados médios mensais observados ao longo de todo o ciclo de produção.

Tabela 1. Lucro líquido médio mensal obtido em três lotes de produção de ovos caipira com diferentes quantidades de aves (cabeças)





III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:

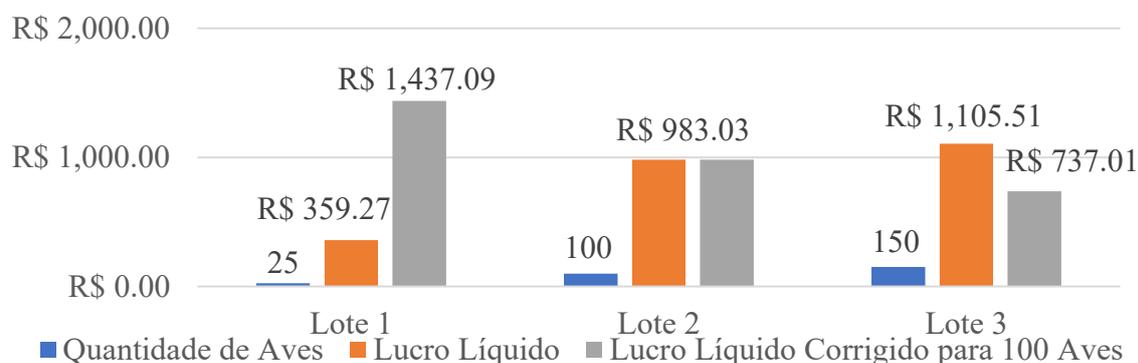


Apoiadores:

É possível observar que o lucro líquido médio observado em cada lote possui relação diretamente proporcional ao número de aves alojadas em cada lote de produção. De modo que o lote um, que apresenta menor número de aves alojadas (25 cabeças), apresentou o menor lucro líquido médio mensal, R\$359,27. Seguindo a mesma tendência, o lote três que apresentou o maior número de aves alojadas (150 cabeças) obteve o maior lucro líquido médio mensal observado entre os três lotes, R\$1.105,51 (Tabela 1.).

Para uma análise mais apropriada do lucro líquido obtido com a produção e comercialização de ovos fez-se necessária a equiparação dos três lotes de produção de modo a igualá-los no que diz respeito ao número de aves do lote. Sendo assim, o lucro líquido médio mensal dos três lotes foi corrigido para simular um quantitativo exato de 100 aves de postura em cada um dos lotes (Tabela 2).

Tabela 2. Lucro líquido médio mensal e lucro líquido médio corrigido para 100 aves obtidos em três lotes de produção de ovos caipira



Após a correção realizada para padronização do número de aves por lote ter sido realizada, é possível observar que os resultados de lucro líquido médio mensal da venda de ovos caipira variaram significativamente entre os três lotes analisados, saindo de R\$737,01 no lote três para R\$1.437,09 no lote 1 (Tabela 2). Sendo assim, é possível inferir que em condições muito semelhantes de produção é possível se obter resultados econômicos completamente diferentes em uma mesma atividade. Haja vista que a condução da atividade



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

produtiva e comercial é afetada diretamente pelas diferentes realidades familiares enfrentadas por cada produtor aqui representado.

O lote um que apresentou melhor lucro líquido médio mensal com a produção de ovos (R\$1.437,09/mês) (Tabela 2) certamente obteve esse resultado pois os produtores rurais já comercializavam hortaliças em feiras locais e conseguiram escoar toda a sua produção de ovos para os clientes já existentes, a um preço médio de venda do ovo acima do observado pelos demais produtores analisados. A venda dos ovos diretamente ao consumidor final viabilizou o melhor retorno econômico da atividade quando comparado com os demais produtores. Neste caso, a venda de ovos representou uma alternativa para complementação da renda familiar, com um excelente retorno financeiro.

Em contra partida no lote três observamos o menor lucro líquido médio mensal com a produção de ovos, R\$737,01 (Tabela 2). Valor este equivalente a aproximadamente 50% do lucro observado no lote um. Essa grande diferença no resultado da atividade é consequência de características limitantes à comercialização dos ovos pelos produtores, haja vista que os produtores são idosos, apresentam limitações físicas de locomoção e não disponibilizavam de transporte próprio para o transporte e comercialização da produção. Sendo assim, diante deste cenário a alternativa mais apropriada à realidade dos produtores implicou na comercialização da produção em atacado, por menores preços, para clientes que fizessem a retirada da produção diretamente na propriedade. Tal fato refletiu diretamente no menor retorno em termos de lucro líquido médio mensal na produção de ovos.

No terceiro cenário, representado pelo lote dois, observamos uma situação intermediária de lucro líquido médio mensal com aproximadamente R\$983,03 para cada 100 aves de postura criadas. A comercialização da produção de ovos neste caso foi realizada parcialmente com venda direta ao consumidor final nas comunidades circunvizinhas, e parte em atacado para mercados e mercearias locais para revenda da produção. A venda direta ao consumidor final garantiu a venda de parte da produção por um valor médio superior ao preço praticado na venda em atacado. E desta forma a produção conseguiu obter um lucro líquido médio mensal intermediário, sendo este superior ao observado no lote com venda exclusiva



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

em atacado (lote 3) e inferior ao observado no lote com venda exclusiva ao consumidor final (lote 1).

Na Tabela 2 é possível observar a variação no lucro líquido médio obtido por unidade de ovo comercializado nos três lotes produtivos. No lote um com venda exclusiva direta para o consumidor final a atividade viabilizou lucro líquido médio de R\$0,65 por unidade comercializada. No lote dois, onde parte da venda foi destinada ao consumidor final e parte ao atacado, o lucro líquido médio por ovo comercializado foi de R\$0,49. No lote três, caracterizado pela venda exclusiva em atacado, o lucro líquido médio reduziu consideravelmente para R\$0,35 por unidade de ovo comercializada.

Tabela 2: Linhagens e quantidades de aves (cabeças) por lote de produção de aves caipira

Indicadores	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Ovos Produzidos (Unid.)	8.553	29.557	46.487
Ovos Comercializados (Unid.)	8.125	28.079	44.026
Lucro Líquido Total	R\$5.263,73	R\$13.762,46	R\$15.477,20
Lucro Líquido Médio Ovo (Unid.)	R\$0,65	R\$0,49	R\$0,35

As estratégias de comercialização adotadas pelos produtores nos diferentes lotes têm grande interferência sobre os resultados econômicos alcançados com a produção e comercialização de ovos. Não existe uma estratégia de comercialização correta e apropriada a ser seguida por todos os produtores de ovos. Contudo é possível observar que cada cenário, cada realidade e cada situação exige uma adaptação tanto em termos produtivos, quanto em termos econômicos e comerciais para viabilizar a condução da atividade e consequente geração de renda agropecuária.

Considerações finais

A assistência técnica e extensão rural possibilitou um acompanhamento associando de maneira estratégica diferentes metodologias, tanto coletivas quanto individuais. Essa associação possibilitou o ensino tanto teórico e prático, quanto coletivo e personalizado



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

necessários para a condução da atividade. Essa combinação foi fundamental para permitir que assuntos de interesse coletivo fossem abordados em momentos de Ater em grupo, assim como para permitir que particularidades e limitações individuais fossem percebidas e contornadas de maneira individual, pontual e rápida. Essa estratégia metodológica de Ater viabilizou o sucesso da produção de ovos caipira em sistemas semi-intensivos de produção.

O trabalho iniciou-se com um pequeno grupo de seis produtores do Assentamento 1º de Julho na região Administrativa de São Sebastião no Distrito Federal no ano de 2022. Os resultados de geração de renda agropecuária do trabalho realizado repercutiram de maneira muito natural e serviram de inspiração positiva para outros produtores da região. Desta forma o número de produtores interessados em iniciar a atividade têm aumentando consideravelmente a cada dia, tanto nas áreas de assentamentos de reforma agrária, quanto em outras comunidades rurais localizadas na região.

Atualmente a equipe de Ater atende mais de 20 produtores que são assistidos utilizando-se a mesma metodologia de extensão rural descrita, recebendo assessoria periódica tanto na esfera produtiva como econômica. O presente trabalho demonstrou que a produção de ovos em sistema semi-intensivo é uma excelente alternativa para viabilizar a geração de renda e fortalecimento da reforma agrária de maneira sustentável. Podendo ser replicado em qualquer Assentamento de Reforma Agrária e pequenas propriedades rurais, desde que os produtores e os técnicos envolvidos estejam comprometidos em realizar um acompanhamento periódico e minucioso envolvendo todas as esferas necessárias: zootécnicas, econômicas e administrativas.

A condução deste projeto viabilizou a geração e interpretação destes dados produtivos e econômicos relacionados à produção de ovos caipira em assentamentos de reforma agrária no Distrito Federal. Tal análise possibilitou concluir que a produção de ovos em sistemas semi-intensivos de produção é uma excelente alternativa para a geração de renda agropecuária em propriedades localizadas em regiões com limitações no quadro natural da região, com solos de baixa fertilidade e baixa disponibilidade hídrica. Além de viabilizar o desenvolvimento de uma atividade agropecuária produtiva em regiões inóspitas, esta atividade foi capaz de garantir



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

a segurança alimentar e nutricional da família, além de gerar renda agropecuária com lucro líquido médio mensal variando de aproximadamente R\$700,00 a R\$1.400,00 para cada 100 aves alojadas, com baixíssimo custo de implantação.

Pode-se inferir que a promoção da criação de aves de postura em sistema semi-intensivo de maneira planejada, é uma excelente estratégia para inserção produtiva, econômica e social da família. Apresenta-se como uma atividade sustentável, uma vez que não exige o grande uso de recursos naturais, não promove impactos negativos ao meio ambiente, e funciona como uma excelente ferramenta na economia circular.

Agradecimentos (opcional)

Agradecimento especial ao médico veterinário Pedro Guerra Kosinski que desenvolveu seu trabalho com excelência e teve participação fundamental para a realização e sucesso das atividades propostas no presente projeto. Agradecimento especial aos produtores rurais do Assentamento 1º de Julho localizado no Distrito Federal, que acreditaram em seu potencial, superaram todos os obstáculos que surgiram no caminho e colocaram em prática o cumprimento da função social da terra a qual fizeram jus, e garantiram a geração de renda agropecuária através da produção de ovos caipira. São eles: Tânia Aparecida Gomes; Roberto Ferreira da Silva, Maria das Graças Martins da Silva, Maria Aparecida Martins Ribeiro Menezes, Daniel Aparecido Menezes, Maria de Lourdes Freitas da Silva, Antônio Aloisio da Silva, Maria Dalva de Sousa Melo e Francisca Pereira da Cruz Sousa.

Referências

ALBUQUERQUE, F.J.B. *et al.* A questão agrária e as políticas públicas. **Estudos de Psicologia** 2004, 9 (1), 81-88 81, Universidade Federal da Paraíba.

AZEVEDO, G. S. *et al.* Produção de aves em sistema orgânico. **Revista Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 10, n. 4, p. 327-333, 2016. Disponível em: <http://www.pubvet.com.br>. Acesso em: 15 out. 2018.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

BITTENCOURT, G.A. et al. **Principais fatores que afetam o desenvolvimento dos assentamentos de reforma agrária no Brasil.** Brasília: INCRA, 1999. 62p.

MELLO, P.F. Produção agrícola em assentamentos rurais do Rio Grande do Sul: Um estudo quantitativo comparativo. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 24, n. 1/3, p. 159-197, jan./dez. 2007.

SANTOS, F. R. et al. Qualidade e composição nutricional de ovos convencionais e caipiras comercializados em Rio Verde, Goiás. **Revista Pubvet**, v. 5, n. 35, ed. 182, Art. 1228, 2011. Disponível em: <http://www.pubvet.com.br/artigo/2063/qualidade-e-composiccedilatildeo-nutricional-de-ovos-convencionais-e-caipiras-comercializados-em-rio-verde-goiaacutes>. Acesso em: 26 jun. 2024.